



Hidrovias do Brasil

10 anos

RESULTADOS
3T20

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



É com grande satisfação que, pela primeira vez como uma Companhia negociada na B3, apresento ao mercado os resultados trimestrais (3T20) da Hidrovias do Brasil SA (HBSA). Este ano, que tem se mostrado tão desafiador, também possibilitou comprovar que o modelo de negócio da HBSA é robusto, resiliente e lucrativo

Em decorrência da Covid-19, nos adaptamos a uma nova forma de trabalhar, focados em garantir a saúde de nossos colaboradores e a continuidade do nosso negócio. Aproveito para agradecer ao nosso time pela dedicação e comprometimento, essenciais na superação dos desafios trazidos por esta pandemia, assim como aos nossos clientes e investidores, por seguirem acreditando em nossa capacidade de manter a operação regular, com excelência, segurança e ética.

Ficamos honrados em ter a oportunidade de contribuir com as comunidades onde atuamos, desta vez, na luta contra a Covid-19, por meio de doações que ultrapassaram R\$ 5,1 milhões para compra de material hospitalar e cestas básicas.

Neste trimestre não faltam motivos para celebrar. Nossa Companhia completa sua primeira década de vida com resultados consistentes: atingimos novos recordes operacionais, alcançamos um crescimento de 10% no volume transportado e de 49% no EBITDA ajustado, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Nossa operação no Sistema Norte tem acompanhado o consistente desenvolvimento do agronegócio brasileiro e a ampliação do market share do Arco Norte na exportação de grãos do país. Crescemos em volume, receita e EBITDA ajustado, além de demonstrarmos importante redução de custos. A operação de cabotagem (navegação costeira) também apresentou excelente desempenho no período analisado.

No Sistema Sul, mesmo com a adversidade pontual de falta de chuvas e o conseqüente baixo calado na hidrovia Paraná-Paraguai, demonstramos estabilidade operacional e entregamos resultados positivos. Contamos também com a excelente notícia da solicitação da Vale, um de nossos mais importantes clientes, para a utilização da capacidade plena prevista em contrato para o ano de 2021.

Em Santos, nossa operação teve início este ano e, apesar de ainda não estar em sua capacidade plena, faturamos mais de R\$ 25 milhões no ano e seguimos em expansão.

Para finalizar, não poderia deixar de dar as boas-vindas aos novos sócios e agradecer pela confiança depositada na gestão da companhia, acreditando em seu potencial. Vocês são nossa motivação para seguirmos entregando os melhores resultados sempre.

FABIO SCETTINO
Presidente



10 anos de história : Muito o que Celebrar

Este é um trimestre de muita importância para a Hidrovias do Brasil. Há 10 anos, surgia um projeto com o objetivo de prover soluções inovadoras e sustentáveis para transformar o cenário logístico da América do Sul.

Nesta primeira década, nos consolidamos como um dos melhores players de logística e conquistamos a confiança de nossos clientes e investidores por meio de relacionamentos pautados na ética, sustentabilidade e compromissos de longo prazo.

Conheça A Hidrovias do Brasil S.A

Somos uma empresa de soluções integradas de logística hidroviária que oferece soluções personalizadas para atender às necessidades de nossos clientes. Fazemos isso por meio de uma ampla base de ativos de última geração, incluindo terminais de transbordo e portuários e uma avançada frota própria de empurradores, barcaças e navios. Atuamos nos principais corredores logísticos no norte do Brasil e na bacia hidrográfica Paraná-Paraguai e no porto de Santos.

No Corredor Logístico Norte (Miritituba-Barcarena, Pará), a companhia oferece uma alternativa logística integrada para o transporte e escoamento de grãos da região Centro-Oeste do Brasil, além da operação de cabotagem para transporte de minério (bauxita) entre Porto Trombetas e Barcarena, ambos no Pará. Para estas operações, foram investidos cerca de R\$ 2,2 bilhões na região, que tem capacidade de movimentar até 6,5 milhões de toneladas anuais de grãos e 6 milhões de toneladas de bauxita.

No Corredor Logístico Sul, nossa operação é feita por meio da Hidrovia Paraná-Paraguai, que movimenta mais de 6 milhões de toneladas de cargas diversas, como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose, entre outras.

A empresa atua ainda no Terminal de Santos, no Estado de São Paulo, onde realiza, desde o segundo trimestre de 2020, as operações de transbordo e armazenamento de sal e fertilizantes.

ABERTURA

MISSÃO

Ser o melhor operador de logística integrada da América Latina.

VISÃO

Prover serviços de qualidade utilizando modal hidroviário e priorizando sempre o desenvolvimento sustentável e a ética.

VALORES

- Honestidade, integridade e transparência.
- Geração de valor para acionistas e clientes.
- Excelência em segurança operacional.
- Responsabilidade ambiental e junto à comunidade.
- Valorização da equipe e do ambiente interno.

Honestidade, integridade e Transparência

Temos, desde nossa concepção, aprimorado nossas práticas de compliance e governança corporativa. Recentemente conquistamos a credencial de conformidade anti-suborno da TRACE. A TRACE é a principal organização mundial de definição de padrões anti-suborno, reforçando nosso compromisso com a ética.



Valorização da equipe e do ambiente interno

Desde 2017, realizamos a pesquisa de clima organizacional junto ao Instituto Great Place to Work.

Recentemente figuramos no ranking GPTW Latam, assumindo nosso lugar junto às melhores empresas para se trabalhar na América Latina.

Em 2019, também figuramos no ranking GPTW Paraguai e GPTW Amazônia.



HIGHLIGHTS DO TRIMESTRE

10 anos

São Paulo, 13 de novembro de 2020.

A Hidrovias do Brasil S.A ("HBSA") anunciou hoje seus resultados do segundo trimestre de 2020. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS).

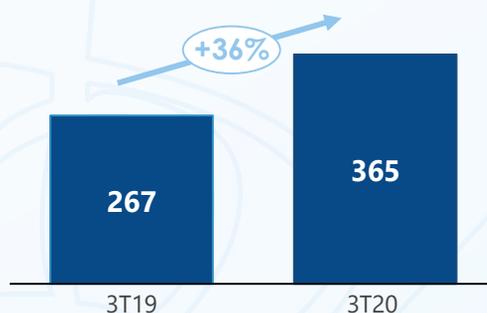
SUMÁRIO EXECUTIVO 2T20

EBITDA 3T20 vs 3T19:

Consolidado Milhões de R\$	3T19	3T20	Δ
Volume (kt)¹	3.243	3.563	10%
Receita Líquida	272,0	464,7	71%
Receita Líquida Operacional	267,4	364,8	36%
Transporte Rodoviário (OTM)	23,6	131,9	>100%
Hedge Accounting	(19,0)	(31,9)	68%
Custos Operacionais	(149,1)	(280,0)	88%
Custos Operacionais	(127,5)	(148,2)	16%
Transporte Rodoviário (OTM)	(21,7)	(131,7)	>100%
Despesas Operacionais	(21,9)	(53,8)	>100%
AFRMM, Outras Receitas e Créditos Fiscais	13,7	5,3	(61%)
Equivalência Patrimonial	0,5	(1,8)	<(100%)
Outros	(0,2)	-	(100%)
EBITDA³	115,0	134,4	17%
Margem %	42%	29%	- 13 p.p.
Hedge Accounting	19,0	31,9	68%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	1,8	<(100%)
Créditos Fiscais, reversões e contingências	(0,9)	-	(100%)
Consultorias e Assessorias - IPO	-	10,5	-
Plano de Remuneração em Ações	-	14,9	-
Doações Covid-19	-	3,5	-
EBITDA Ajustado	132,5	197,1	49%
Margem %	50%	54%	+ 5 p.p.
EBITDA das JVs	5,4	4,0	(26%)
EBITDA incluindo impacto das JVs	137,9	201,1	46%
Margem %	52%	55%	+ 4 p.p.

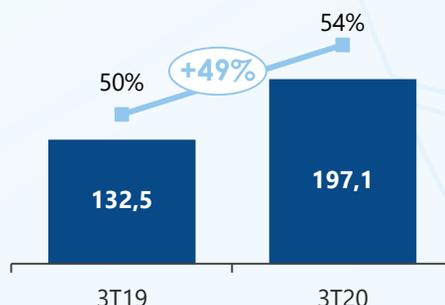
Volume
+10% vs 3T19

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



EBITDA Ajustado
+49% vs 3T19

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada²



¹ Excluindo volume de Santos. ² Margens EBITDA consideram a receita líquida subtraída da receita de transporte rodoviário (OTM). ³ A HBSA utiliza como base para o cálculo do EBITDA a Instrução CVM 527, que versa sobre essa medida em seu artigo 3º, inciso I. Conforme também previsto na Instrução CVM 527, a HBSA divulga também o EBITDA ajustado, visando dar maior comparabilidade operacional e auxiliando o mercado no entendimento do negócio.

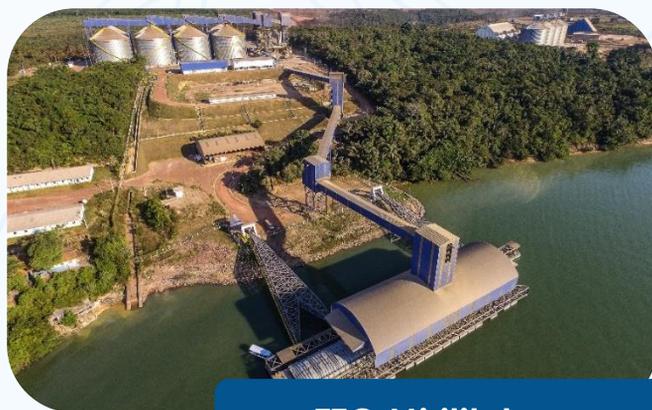
CORREDOR NORTE

Uma de nossas principais operações está situada na região Norte do Brasil. O Corredor Norte oferece serviços de logística integrada para o transporte de grãos sólidos, por meio de navegação fluvial e transporte rodoviário. O sistema, que conta com uma das maiores capacidades estáticas da região, é composto pela Estação de Transbordo de Carga (ETC) em Itaituba, distrito de Miritituba (PA) e pelo Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena (PA), além de frota própria de empurradores e barcaças utilizados para a movimentação dos produtos.

Atualmente, o sistema opera com o transporte de milho e soja, majoritariamente originado no Mato Grosso (MT), que vive momento de grande expansão. E de fertilizantes para o frete de retorno, otimizando toda a cadeia deste sistema.

O sistema norte possui receita e maioria dos custos em Reais.

GRÃOS E FERTILIZANTES



ETC Miritituba



Terminal de Uso Privado

Barcarena - PA

Em mais um ano de pujança agrícola, a produção de soja e milho ganhou destaque no cenário nacional. As projeções apontam que tanto a safra brasileira quanto a do estado do Mato Grosso (MT) devem terminar o ano com recorde de colheita e exportação.

No Mato Grosso, principal área de influência da Hidrovias do Brasil (HBSA), a produção esperada destas commodities deve ser acima de 70 milhões de toneladas, um crescimento de 9,4% em relação à safra passada. Até Setembro, as exportações já somavam mais de 34 milhões de toneladas.

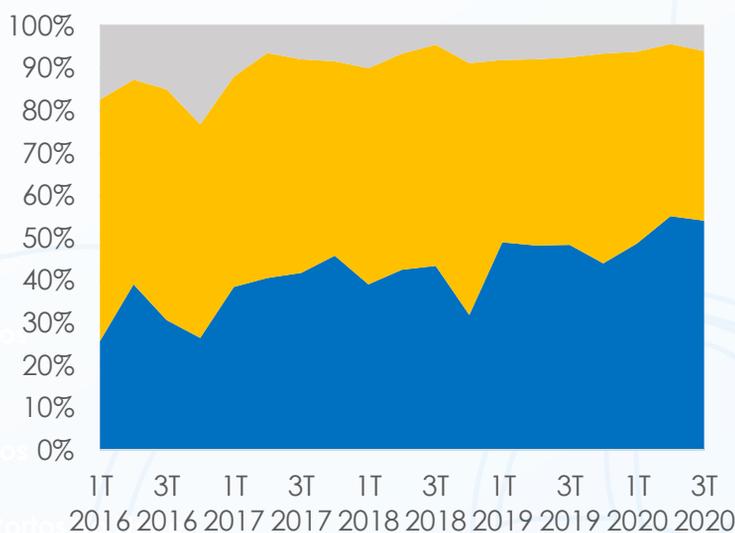


A região chamada de médio-norte do Mato Grosso, área de convergência natural para o sistema norte da HBSA, se destaca com o crescimento de 2,5 milhões de toneladas em relação ao ano de 2019.

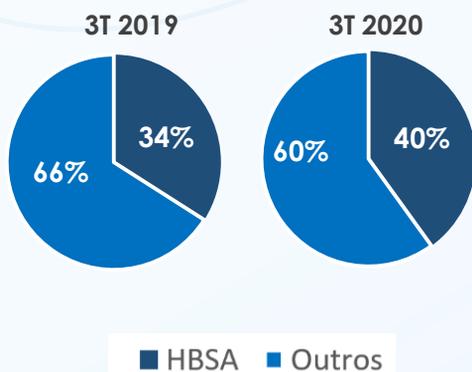
Outro ponto de destaque no cenário das exportação dos grãos do MT é a finalização e melhorias realizadas na rodovia BR-163, que proporcionaram significativa redução no frete rodoviário, tornando o escoamento dos grãos pelo Arco Norte uma opção ainda mais atrativa. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), o frete de Sorriso (MT) para Miritituba (PA) ficou, em média, R\$ 19 por tonelada abaixo do mesmo período em 2019, com períodos do ano em que essa diferença chegou a R\$ 55 por tonelada.

O cenário positivo se reflete na ampliação do market share do Arco Norte nas exportações de grãos do Mato Grosso e, inserida neste contexto como única operadora logística independente da região, a Hidroviás do Brasil continuará com sua estratégia de captação de novos clientes e volumes na região.

MARKET SHARE EXPORTAÇÃO DE GRÃOS MT³



MARKET SHARE MIRITITUBA 3T²



MARKET SHARE 3T20
50%

MARKET SHARE 3T20
+5P.P.
VS 3T19

FRETE RODOVIÁRIO SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA¹ (média mensal R\$/t)

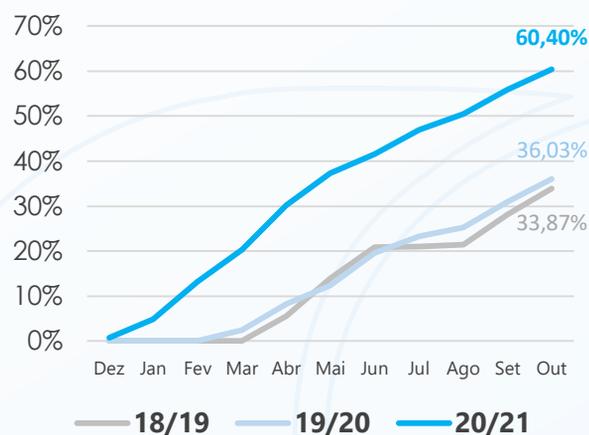


¹ Fonte: IMEA
² Fonte: ANTAQ
³ Fonte: COMEX Stat; Inclui milho, soja e farelo de soja. Dados atualizados no dia 30/10/2020.
⁴ Portos do Norte inclui: Barcarena, Itaquí, Santarém e Itacoatiara
⁵ Fonte: IMEA

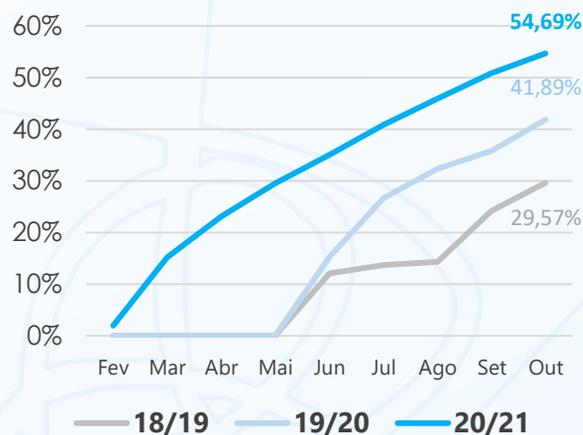
Apesar do início do plantio da safra de soja ter sido impactado pelo fenômeno climático *La Niña*, que se caracteriza por períodos de secas em determinadas regiões, o nível de chuvas já retornou à normalidade nas últimas semanas, permitindo que os números para o período estejam em linha com as médias históricas.

Em uma avaliação geral, o contínuo ganho de competitividade do Mato Grosso, somado ao cenário de altos preços e ao aumento da demanda mundial farão com que a safra 20/21 provavelmente apresente novos recordes de produção. Outro fator positivo é que a comercialização de grãos no Mato Grosso para a próxima safra é a mais adiantada da história.

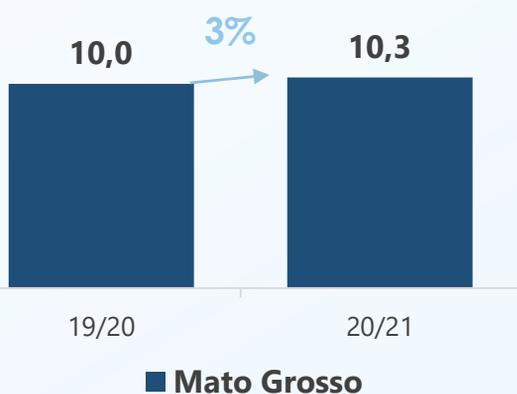
COMERCIALIZAÇÃO SOJA MATO GROSSO ¹



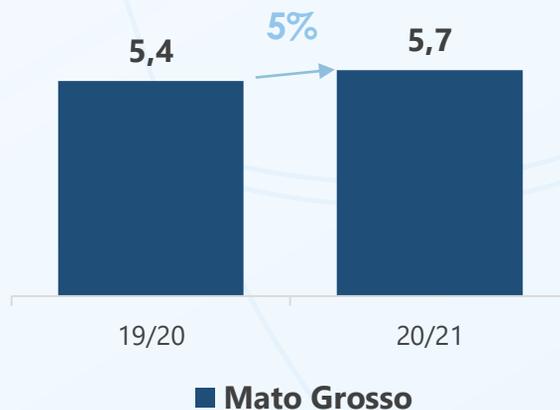
COMERCIALIZAÇÃO MILHO MATO GROSSO ²



PROJEÇÃO DE ÁREA PLANTADA SOJA 2021 ³

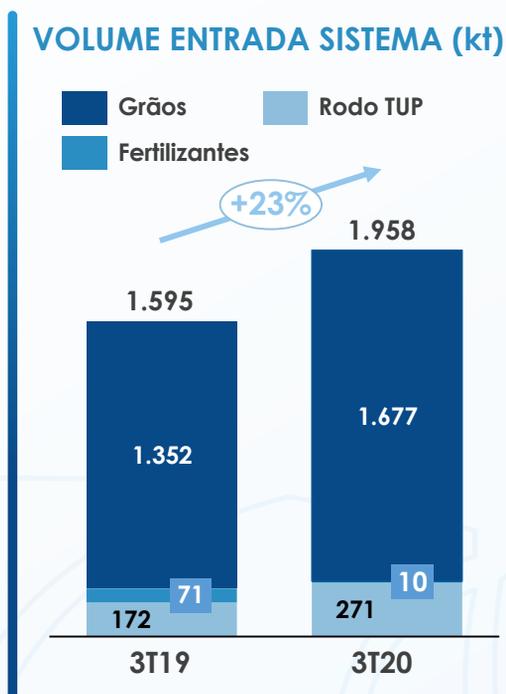


PROJEÇÃO DE ÁREA PLANTADA MILHO 2021 ⁴

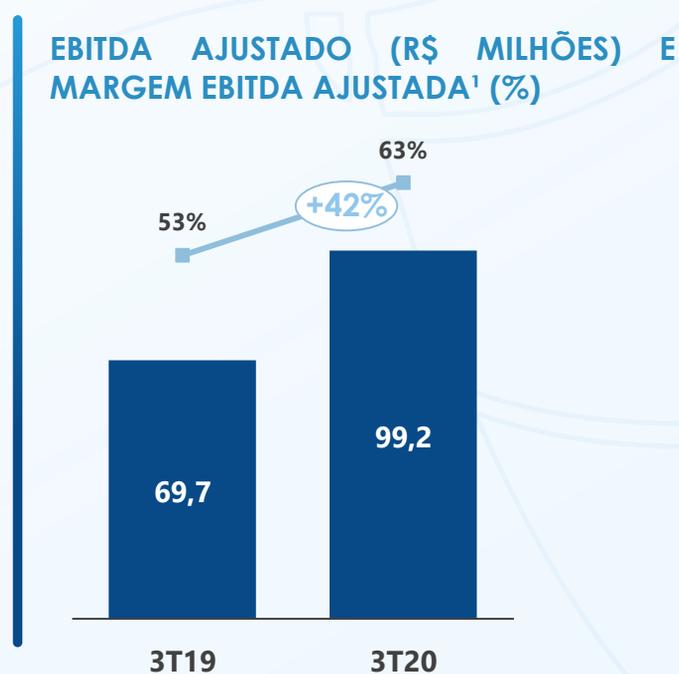


¹ Fonte: IMEA
² Fonte: IMRA
³ Fonte: IMEA | Em Milhões de Hectares
⁴ Fonte: IMEA | Em Milhões de Hectares

No terceiro trimestre, nossa operação de grãos e fertilizantes seguiu em expansão. Foram movimentadas 1,958 mil toneladas, 23% acima do volume de 2019.



Houve crescimento de 23% no volume de grãos transportados em nosso sistema e de 57% no volume recebido via transporte rodoviário diretamente em nosso TUP em Barcarena.



¹ Margem EBITDA ajustada, levando em conta a receita líquida subtraída da receita de transporte rodoviário (OTM)

Apesar do crescimento no volume, os custos operacionais caíram 14% no período, o equivalente a uma redução de R\$ 11,6 por tonelada transportada. Esta diminuição é fruto de nossos esforços para otimização de custos e maior alavancagem operacional.

Ajustando o resultado para itens extraordinários relacionados às despesas com a oferta pública de ações (IPO) e as doações para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, nosso EBITDA chegou a R\$ 99,2 milhões, 42% acima de 2019. Nossa margem EBITDA ajustada ficou em 63%, expansão de 11 pontos percentuais em relação a 2019.

Grãos Norte Milhões de R\$ *	3T19	3T20	Δ
Volume (kt)	1.595	1.958	23%
Receita Líquida	155,6	288,7	85%
Receita Líquida Operacional	132,0	156,7	19%
Transporte Rodoviário (OTM)	23,6	131,9	>100%
Hedge Accounting	-	-	-
Custos Operacionais	(83,4)	(184,8)	>100%
Custos Operacionais	(61,7)	(53,1)	(14%)
Transporte Rodoviário (OTM)	(21,7)	(131,7)	>100%
Despesas Operacionais	(4,7)	(8,9)	90%
Outras Receitas e Créditos Fiscais	1,3	0,5	(65%)
Outros	(0,1)	-	(100%)
EBITDA	68,7	95,4	39%
Margem %	44%	33%	- 11 p.p.
Créditos Fiscais, reversões e contingências	0,9	-	(100%)
Consultorias e Acessórias - IPO	-	0,4	>100%
Doações Covid-19	-	3,5	-
EBITDA Ajustado	69,7	99,2	42%
Margem % ¹	53%	63%	+ 11 p.p.

* Resultado líquido de transações intercompanias

¹ Margem EBITDA ajustada, levando em conta a receita líquida subtraída da receita de transporte rodoviário (OTM)

NAVEGAÇÃO COSTEIRA



No sistema norte, contamos também com a operação de cabotagem (navegação costeira) de Porto Trombetas até Vila do Conde – Barcarena, ambos no Pará. A operação possui dois navios desenvolvidos sob medida e com capacidade de transportar até 6 milhões de toneladas de bauxita por ano. Hoje, esta operação tem dedicação exclusiva e possui receita atrelada ao dólar americano.

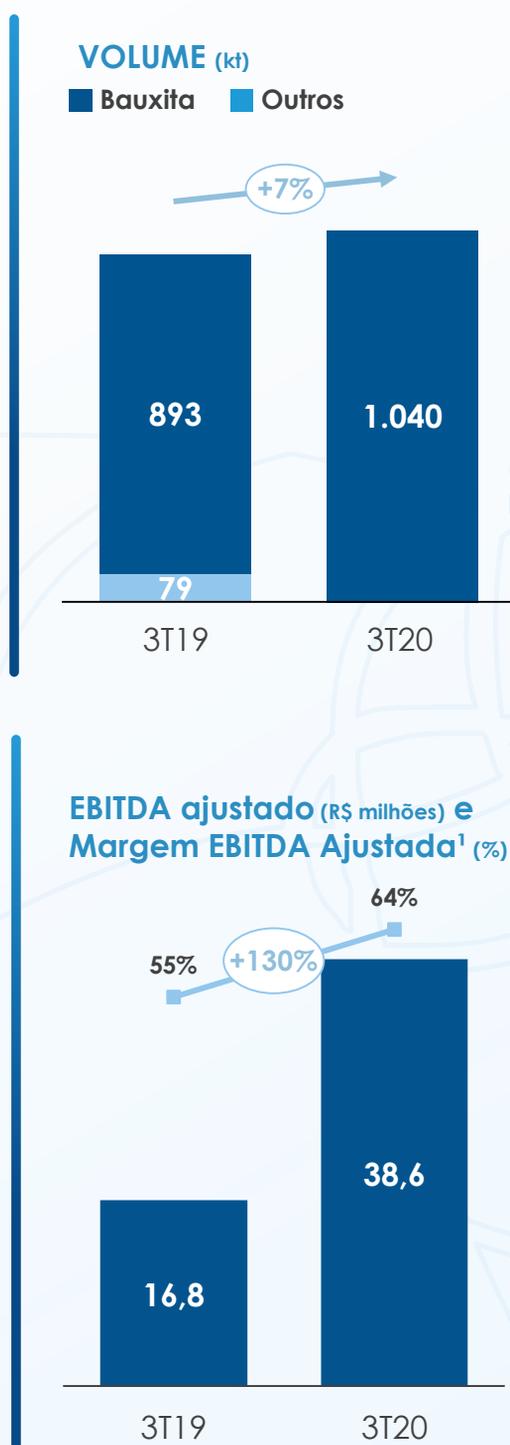
Porto Trombetas

Porto de Vila do Conde

A map of Brazil with the state of Pará highlighted in light blue. Two orange location pins are placed on the northern coast of Pará, connected by a dashed orange line. The pins are labeled 'Porto Trombetas' and 'Porto de Vila do Conde'.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

A operação de cabotagem (navegação costeira) gerou R\$ 38,6 milhões de EBITDA no terceiro trimestre de 2020, 130% a mais do que no mesmo período de 2019. A margem EBITDA também cresceu, chegando a 64% no período



¹ Margem EBITDA ajustada considera a receita líquida subtraída do Hedge Accounting.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O crescimento foi resultado do maior volume transportado e dos ganhos de eficiência operacional resultantes dos constantes esforços da Companhia. Durante o período, a operação comemorou também o maior número de viagens já realizadas em um mesmo mês e o fato de estar há mais de um ano sem nenhum off-hire na operação.

As receitas desta unidade de negócio são vinculadas ao dólar norte americano. Com isso, a apreciação da moeda americana tem efeito positivo na geração de caixa da operação.

Navegação Costeira			
Milhões de R\$	3T19	3T20	Δ
Volume (kt)	972	1.040	7%
Receita Líquida	28,7	60,1	>100%
Receita Líquida Operacional	30,7	60,1	96%
Hedge Accounting	(2,0)	-	(100%)
Custos Operacionais	(24,5)	(26,1)	7%
Despesas Operacionais	(0,1)	(0,2)	64%
AFRMM, Outras Receitas e Créditos Fiscais	12,3	4,8	(61%)
EBITDA	16,4	38,6	>100%
<i>Margem %</i>	<i>57%</i>	<i>64%</i>	<i>+ 7 p.p.</i>
Hedge Accounting	2,0	-	(100%)
Créditos Fiscais, reversões e contingências	(1,6)	-	(100%)
EBITDA Ajustado	16,8	38,6	130%
<i>Margem % ¹</i>	<i>55%</i>	<i>64%</i>	<i>+ 10 p.p.</i>

¹ Margem EBITDA ajustada considera a receita líquida subtraída do Hedge Accounting.

OPERAÇÕES SANTOS E SAL

SANTOS



Em 2019, demos início a mais um importante projeto, com o arrendamento por 25 anos de terminal para elevação, armazenagem e expedição de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, o porto de Santos, localizado no sudeste do Brasil. A operação foi iniciada em 2020, concomitantemente ao projeto de reforma e adequação do terminal e deve chegar à plena capacidade em 2022.

A operação Santos faz parte da estratégia da companhia de suprir uma demanda de negócio importante para os clientes que utilizam este ativo e para atender o mercado de São Paulo, já que o terminal é muito relevante para o abastecimento de fertilizantes e sal no Estado.

O terminal conta com três armazéns e um cais de atracação que estão passando por melhorias para atender às necessidades de nossos clientes, com excelência operacional.



Também firmamos contrato para o transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil e devemos iniciar a operação em 2021.

SAL



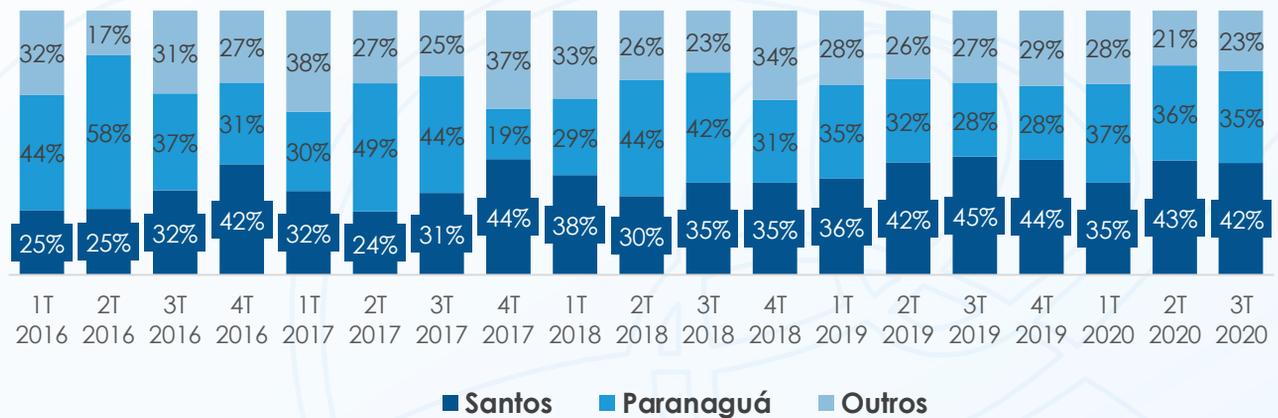
OVERVIEW DO MERCADO DE FERTILIZANTES SANTOS

Nos últimos anos, a operação de fertilizantes tem crescido consideravelmente no porto de Santos. Calcado na operação ferroviária de retorno do granel, o *market share* do porto paulista tem crescido frente aos tradicionais portos tidos como polos de importação de fertilizantes, mais especificamente Paranaguá, no Paraná, e São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

Nos nove primeiros trimestres de 2020, seguindo esse ritmo, foram importadas mais de 4,5 milhões de toneladas de fertilizantes, contra cerca de 4,0 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado.

A demanda de fertilizantes no estado de São Paulo, tradicional produtor das culturas de cana de açúcar e café, tem se mostrado estável, garantindo um mercado cativo e regular a ser explorado pelos terminais no porto de Santos.

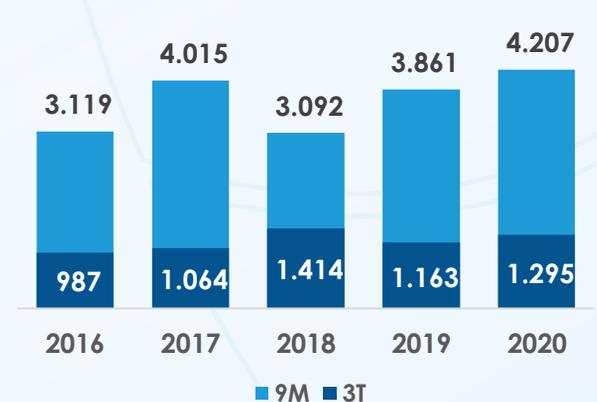
IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES – SANTOS VS PARANAGUÁ¹ (SP | MT | MS | GO | MG)



IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES DESTINO SÃO PAULO¹



IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES DESTINO MATO GROSSO¹



¹Comexstat

SANTOS E SAL

O 3T20 foi o primeiro trimestre completo de nossa operação em Santos, resultado da concessão da área denominada STS20, composta por três armazéns e um cais de atracação dentro do Porto de Santos, com movimentação de fertilizantes e sal.

Esta operação ainda não contempla os investimentos em melhorias que estão sendo feitos no terminal e, portanto, ainda não está operando em sua capacidade plena. As obras para modernização do terminal e armazéns já começaram e estão dentro do cronograma. O terminal deve operar a plena capacidade apenas em 2022.

Mesmo com operação parcial, o terminal de Santos faturou R\$ 17,8 milhões e gerou EBITDA de R\$ 3,9 milhões, com margem de 22% no trimestre.

O projeto de logística de Sal está em estágio pré-operacional e iniciará suas operações em 2021.

Operação Santos

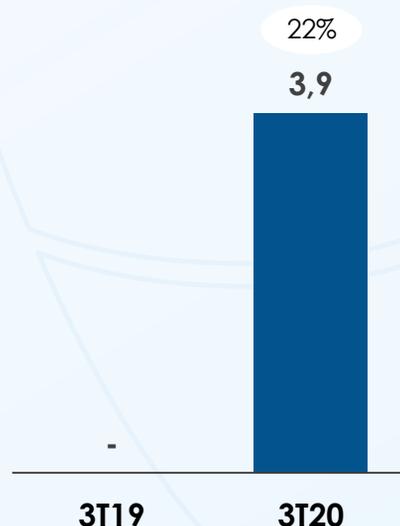
Milhões de R\$

	3T19	3T20	Δ
Receita Líquida	-	17,8	-
Receita Líquida Operacional	-	17,8	-
Custos Operacionais	-	(14,0)	-
Despesas Operacionais	-	0,1	-
EBITDA	-	3,9	-
Margem %	-	22%	-

SANTOS E SAL



EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)

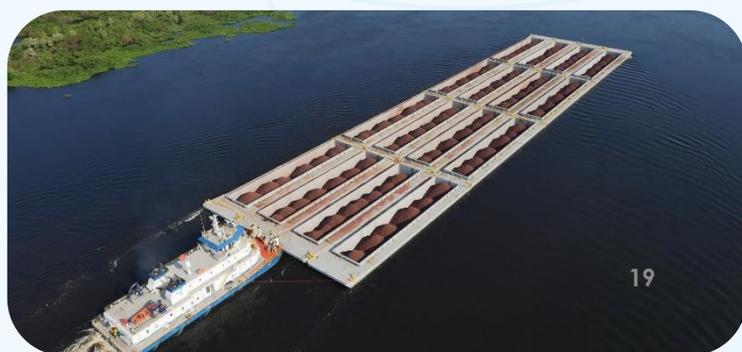


CORREDOR SUL

O Sistema Sul é fruto de um projeto pioneiro para o transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai, celulose (por meio de joint-venture) pelo rio Uruguai, além de contar com operação portuária de grãos em Montevidéu (TGM) e ativos próprios de navegação com tecnologia moderna para otimizar a operação.

O TGM, que também é uma joint-venture da companhia, está situado no porto público de Montevidéu e é o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax, por seu calado competitivo.

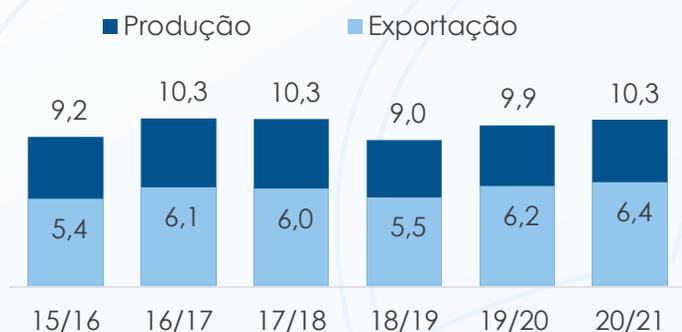
Essa operação possui receita e custos atrelados ao dólar norte-americano (US\$).



MINÉRIO DE FERRO (VALE CORUMBÁ)

Com o preço internacional do minério de ferro acima das médias históricas, a mineração na região Centro-Oeste passa a ter uma melhor atratividade. Em decorrência deste cenário favorável, a Vale, nosso cliente com operação na região, já informou (conforme comunicado ao mercado publicado) que utilizará a capacidade logística integral prevista em contrato em 2021, marco importante para o Sistema Sul.

Preço do Minério de Ferro 62% (USD/Ton) ²



MERCADO PARAGUAIO DE SOJA¹

Apesar dos impactos negativos ocasionados pela baixa de calado nos rios da região, o mercado Paraguai deve fechar o ano com recorde de exportação de grãos, ampliando as expectativas de crescimento contínuo também nos próximos anos.

CONDIÇÃO DO NÍVEL DE ÁGUA NOS RIOS DO PARANÁ-PARAGUAI

A hidrovia Paraná-Paraguai, onde operamos no Corredor Sul, está enfrentando um período de níveis dos rios significativamente mais baixos que as médias históricas de longo prazo.

Esta situação é atípica e afeta a operação no Corredor Sul, com aumento dos ciclos de navegação e restrições à navegabilidade, gerando custos adicionais e perda de volumes transportados. O início do período de chuvas tende a normalizar a situação dos rios ao longo dos próximos meses.

¹ Fonte: USDA

Mesmo com a baixa do calado dos rios da bacia Paraná-Paraguai que impactou na redução de 16% nos volumes transportados, o Sistema Sul demonstrou sua resiliência e cresceu sua receita líquida em 12% no período, chegando a R\$ 130,5 milhões de receita operacional.

A hidrovia Paraná-Paraguai apresenta baixa histórica de calado nesta época do ano, por isso, a Companhia tem se preparado para superar adversidades, desde a concepção do Sistema Sul. Foram empregadas tecnologias que permitem minimizar os impactos da navegação em águas baixas e são realizados treinamentos constantes das tripulações. Neste ano, a companhia também adequou sua estratégia comercial, priorizando os clientes de longo prazo.

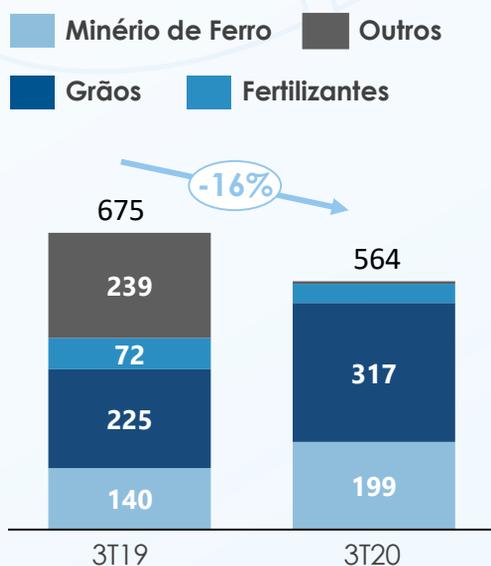
O impacto da queda de volume no EBITDA foi parcialmente compensada pela valorização do dólar norte-americano em relação ao Real, evidenciando os benefícios da diversificação de moedas da Companhia.

O contrato com a Vale, para movimentação de minério de ferro, não teve impacto relevante pela situação atual do calado.

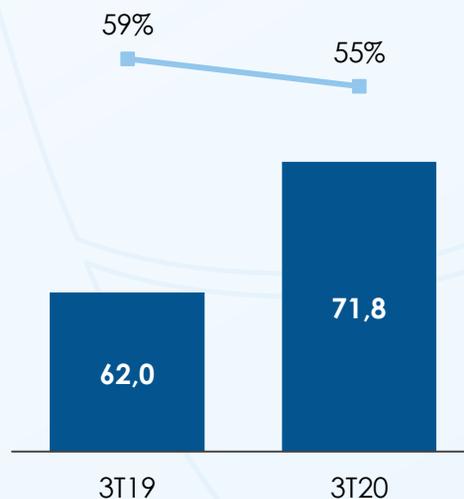
Corredor Sul

Milhões de R\$ *	3T19	3T20	Δ
Volume (kt)	675	565	(16%)
Receita Líquida	87,7	98,6	12%
Receita Líquida Operacional	104,7	130,5	25%
Hedge Accounting	(17,0)	(31,9)	88%
Custos Operacionais	(41,2)	(55,1)	34%
Despesas Operacionais	(1,6)	(4,3)	>100%
AFRMM, Outras Receitas e Créditos Fiscais	0,1	0,0	(57%)
Equivalência Patrimonial	0,5	(1,8)	<(100%)
EBITDA	45,5	37,5	(18%)
Margem %	52%	38%	- 14 p.p.
Hedge Accounting	17,0	31,9	88%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	1,8	<(100%)
Consultorias e Assessorias - IPO	-	0,6	-
EBITDA Ajustado ¹	62,0	71,8	16%
Margem % ¹	59%	55%	- 4 p.p.
EBITDA das JVs	5,4	3,9	(28%)
EBITDA incluindo impacto das JVs	67,4	75,8	12%
Margem %	64%	58%	- 6 p.p.

VOLUME (KT)



EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada¹ (%)



* Resultado não inclui transações intercompany e de equivalência patrimonial

¹ Margem EBITDA ajustada, levando em conta a receita líquida excluindo o efeito do Hedge Accounting, equivalência patrimonial e despesas relacionadas ao IPO.

As despesas operacionais da Holding no 3T20 foram impactadas por itens não-recorrentes relacionados ao IPO e incentivos de longo prazo para executivos da Companhia, no total de R\$ 24,4 milhões. Ajustando para este efeito, as despesas da holding cresceram 2% no 3T20 em relação ao 3T19, apesar do crescimento de 71% nas receitas totais da Companhia, demonstrando nossa capacidade em gerar sinergia e manter uma estrutura administrativa enxuta.

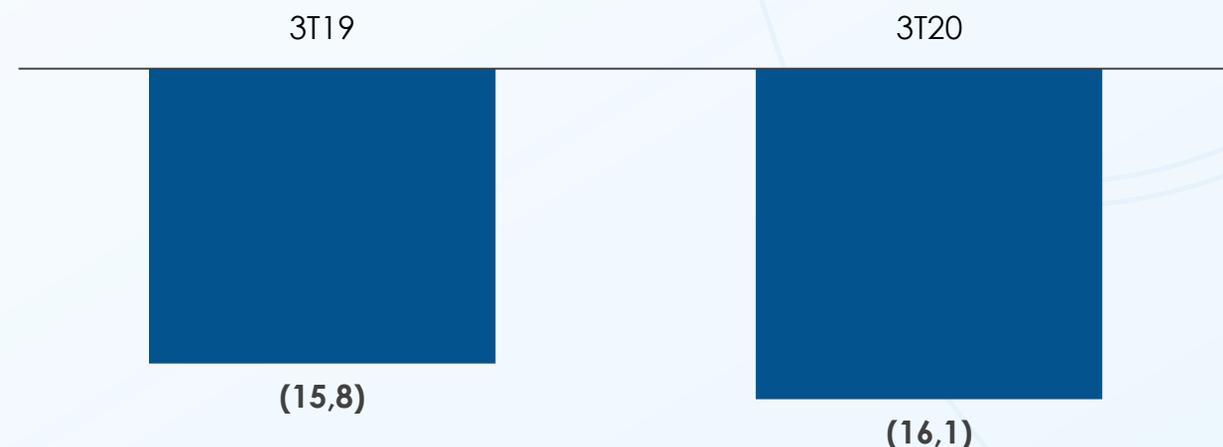
As despesas operacionais são compostas principalmente por despesas com pessoal, infraestrutura de TI, despesas de escritório e serviços de terceiros.

O incremento nas despesas operacionais está ligado principalmente ao crescimento das áreas Comercial e de Novos Negócios, ampliando as possibilidades de crescimento futuro da HBSA.

Neste trimestre, também criamos uma diretoria focada em Sustentabilidade, demonstrando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e cuidado com o meio-ambiente e comunidades do nosso entorno. Por fim, ampliamos as áreas de saúde e segurança e governança interna (compliance e controles internos).

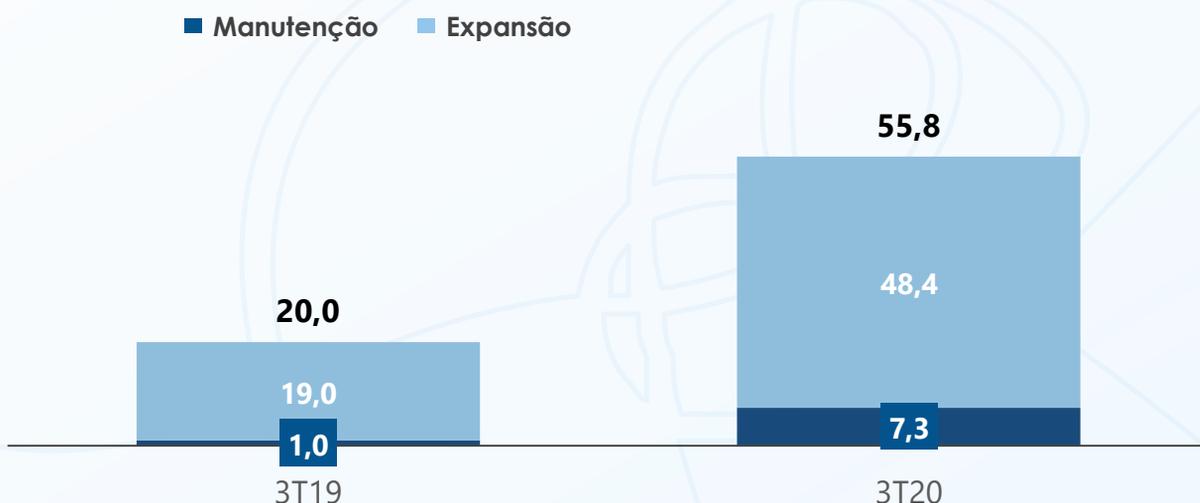
Holding			
Milhões de R\$	3T19	3T20	Δ
Despesas Operacionais	(15,6)	(40,6)	>100%
EBITDA	(15,6)	(40,6)	>100%
<i>Margem %</i>	-	-	-
Créditos Fiscais, reversões e contingências	(0,2)	-	(100%)
Consultorias e Assessorias - IPO	-	9,5	-
Plano de Remuneração em Ações	-	14,9	-
EBITDA Ajustado	(15,8)	(16,1)	2%
<i>Margem %</i>	-	-	-

EBITDA ajustado (R\$ milhões)



CAPEX (R\$ milhões)

Nosso CAPEX de manutenção permaneceu baixo no 3T20, representando cerca de 13% do CAPEX total do período, o que está em linha com nossa estratégia de investimento em ativos modernos e de qualidade, que possuem custos operacionais e manutenções menores. Mantivemos também o plano de investimentos em expansão, com aquisição de barcaças adicionais para a operação norte e melhoria de estruturas, equipamentos e sistemas, além do desenvolvimento e implantação dos projetos de Santos e Sal.



FLUXO DE CAIXA

10 anos

No quadro abaixo, demonstramos o Fluxo de Caixa Consolidado, considerando caixa e títulos e valores mobiliários (de curto e longo prazo) como caixa.

Consolidado						
Milhões de R\$	3T19	3T20	Δ	9M19	9M20	Δ
Caixa Inicial	897,4	1.132,1	26%	1.102,5	974,5	(12%)
(+) EBITDA Ajustado	132,5	197,1	49%	341,4	477,6	40%
(+) Juros incorridos, provisões, variação cambial e outros	(29,6)	(11,0)	(63%)	(32,7)	(21,2)	(35%)
(+) Variação de capital de giro	(33,3)	(50,0)	50%	(152,6)	(114,3)	(25%)
(-) Não recorrentes	0,9	(25,4)	<(100%)	22,2	(40,6)	<(100%)
(-) (Constituição) Reversão da provisão de contingência	1,8	(0,0)	<(100%)	(0,2)	0,2	<(100%)
(-) Plano de opções de ações	-	14,9	-	-	16,6	-
(-) Provisões para bônus e gratificações	2,7	7,1	>100%	7,0	18,5	>100%
(-) Pagamento de Impostos	(3,5)	(14,6)	>100%	(11,7)	(34,7)	>100%
(-) Arrendamento Pago	(2,8)	(2,9)	4%	(6,1)	(7,0)	15%
a = Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	68,8	115,1	67%	167,4	295,1	76%
(-) CAPEX	(20,0)	(54,4)	>100%	(69,7)	(173,2)	>100%
b Recorrente	(1,0)	(6,0)	>100%	(3,3)	(18,8)	>100%
Expansão	(19,0)	(48,4)	>100%	(66,4)	(154,3)	>100%
c = Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(20,0)	(54,4)	>100%	(69,7)	(173,2)	>100%
d (+) Captação de Dívida	-	-	-	-	-	-
e (-) Amortização	(12,6)	(1,5)	(88%)	(56,0)	(22,9)	(59%)
f (-) Pagamento de Juros	(78,1)	(93,5)	20%	(158,3)	(188,3)	19%
(-) Recompra de Bonds	-	(28,3)	-	-	(100,1)	-
(+) Aporte de Acionistas	-	51,8	-	-	51,8	-
(-/+) Dividendos Pagos/Recebidos	-	-	-	(135,8)	2,0	<(100%)
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(90,7)	(71,5)	(21%)	(350,1)	(257,5)	(26%)
g Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	123,2	45,6	(63%)	128,6	327,9	>100%
h = Geração de Caixa	81,4	34,7	(57%)	(123,8)	192,3	<(100%)
Caixa Final	978,8	1.166,9	19%	978,8	1.166,9	19%
KPI's						
Milhões de R\$	3T19	3T20	Δ	9M19	9M20	Δ
Geração de Caixa antes de Capex (a)	68,8	115,1	67%	167,4	295,1	76%
Geração de Caixa pré Capex de Expansão (a+b)	67,9	109,2	61%	164,1	276,3	68%
Geração de Caixa pós FCI (a+c)	48,8	60,7	24%	97,7	121,9	25%
Geração de Caixa antes de Fluxo de Endividamento (h-g-f-e-d)	48,8	32,4	(34%)	(38,1)	23,8	<(100%)
Geração de Caixa Total	81,4	34,7	(57%)	(123,8)	192,3	<(100%)

Mantendo a resiliência da geração de caixa do nosso negócio, geramos R\$ 295 milhões de caixa operacional nos nove meses de 2020, aumento de 76% em relação a 2019 e reflexo do crescimento do EBITDA no período. Mesmo após os investimentos em CAPEX e considerando o fluxo de caixa financeiro, geramos R\$ 192,3 milhões de caixa no período e R\$ 34,7 no terceiro trimestre.

Neste trimestre, executamos a recompra parcial dos nossos bonds, investindo R\$ 28,3 milhões na redução do nosso endividamento. Encerramos o mês de setembro com R\$ 1,2 bilhão em caixa, um crescimento de 19% em relação ao mesmo período de 2019, apesar da forte depreciação do real no período. Ajustando o caixa para a recompra parcial dos bonds, nossa posição de caixa seria de R\$ 1,3 bilhão.

DESTAQUES FINANCEIROS

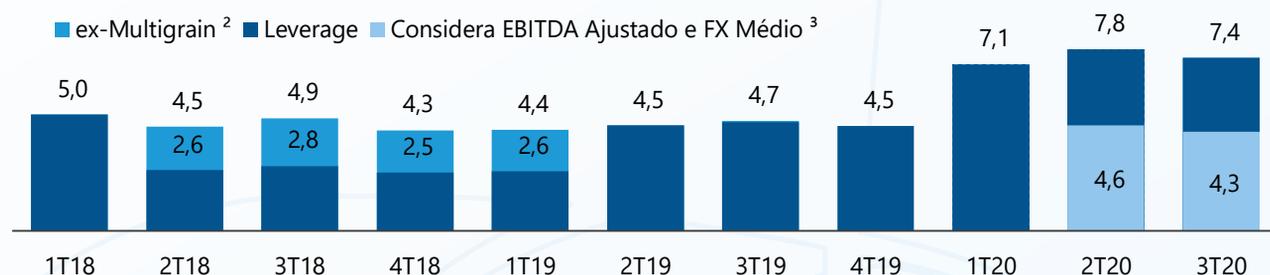
10 anos

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões)

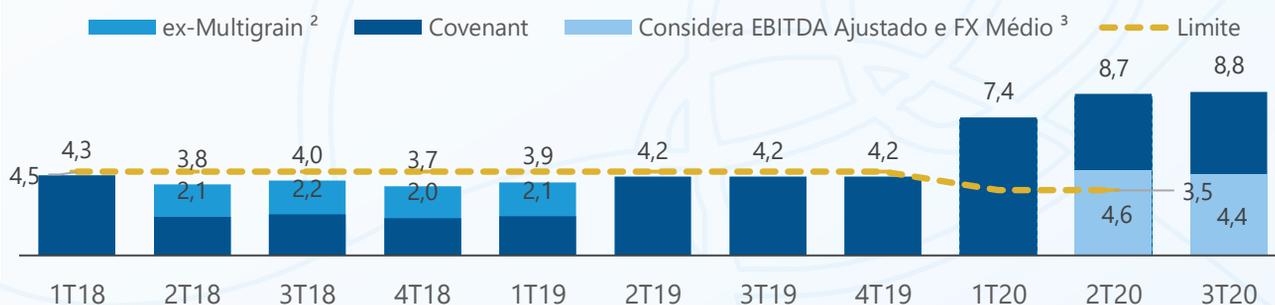
A HBSA não possui nenhuma dívida significativa vencendo no curto e médio prazo, com a maior parte das amortizações ocorrendo a partir de 2025 e reservas de caixa suficientes para cobrir os vencimentos dos próximos 4 anos.



DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (UDM)



COVENANT DO BOND (DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA UDM, EXCL. A OPERAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA)



Apesar do aumento do dólar de fechamento do 3T20, impactando a marcação das dívidas no balanço, a alavancagem reduziu 0,4x no período, fruto da maior geração de EBITDA nos últimos 12 meses. Importante ressaltar que o aumento do endividamento decorrente da alta do dólar não tem efeito caixa e não compromete a capacidade de pagamento da companhia, uma vez que o pagamento de principal do bond é apenas em 2025 e a Companhia gera parte significativa do seu caixa em dólar.

Para a medição do covenant do bond a operação de navegação costeira (EBITDA, caixa e dívidas) é excluída dos cálculos. O covenant do bond acima do limite não acelera o pagamento da dívida³.

Ajustando nossa dívida para a taxa de câmbio média do período, e o EBITDA ajustado, nossa alavancagem no 2T20 ficou em 4,3x.

¹ Considera Caixa e disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo

² EBITDA de 2018 ajustado para a rescisão do contrato com a Multigrain, ajustando a alavancagem do 2T18 até 1T19

³ Ajustado para o dólar médio do período e pelo efeito do Hedge Accounting no resultado

⁴ O não cumprimento do covenant impõe restrições para pagamentos de dividendos extraordinários (acima do mínimo legal) e para captação de novas dívidas, salvo para os valores aprovados em basket específico ou refinanciamentos sem aumento do endividamento bruto

NOTAS IMPORTANTES

HEDGE ACCOUNTING

Dado que a moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), existe uma exposição natural em suas transações em moeda estrangeira. O Corredor Sul e a Navegação Costeira possuem seus contratos em dólar norte-americano (US\$), essa exposição é mitigada através da aplicação dos conceitos do Hedge Accounting onde a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo prazo em moeda estrangeira. O impacto na Receita Líquida foi de R\$ 159,5 milhões no acumulado do ano de 2020 e de R\$ 27,8 milhões no mesmo período de 2019. Importante ressaltar que essa movimentação não teve efeito caixa.

A partir do 2T20 a Companhia alinhou o reconhecimento do hedge ao seu objeto, passando a reconhecer o efeito do Hedge Accounting no corredor Sul. Esse ajuste não trouxe qualquer impacto de caixa em nenhuma unidade de negócio.

A contabilização do Hedge Accounting está prevista conforme as normas do CPC48/IFRS9.

Para efeitos de cálculo do covenant do bond, utilizamos o EBITDA com o efeito do Hedge Accounting (conforme cálculo de EBITDA previsto na Instrução CVM 527). Para efeitos de comparação e análise operacional da HBSA, expurgamos o efeito do Hedge Accounting no EBITDA Ajustado, permitindo uma melhor comparação com outras empresas e entre períodos. Contudo, outras empresas podem fazer um tratamento contábil diferente do aplicado pela HBSA.

BALANÇO PATRIMONIAL

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.855	9.179	41.275	45.166
Títulos e valores mobiliários	63.897	4.625	1.105.553	913.972
Contas a receber de clientes	-	-	162.428	82.350
Estoques	-	-	67.176	38.364
Impostos a recuperar	71	827	39.443	27.463
Imposto de renda e contribuição social	422	11.393	34.250	28.116
Adiantamentos a fornecedores	-	435	35.733	37.884
Pagamentos antecipados	2.351	2.302	31.072	47.499
Créditos com partes relacionadas	6.191	6.333	-	-
Dividendos a receber	37.032	37.032	-	-
Outros créditos	75	1.293	25.258	25.580
Total do ativo circulante	111.894	73.419	1.542.188	1.246.394
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	20.038	15.383
Créditos com partes relacionadas	5.641	4.225	4.145	-
Contas a receber de clientes	-	-	7.200	-
Depósitos judiciais	5.343	5.343	13.260	11.756
Garantias e depósitos caução	9.261	6.704	9.261	6.704
Ativos fiscais diferidos	-	-	180.234	46.718
Impostos a recuperar	-	6	78.710	55.199
Imposto de renda e contribuição social	-	-	37.747	25.618
Adiantamentos a fornecedores	-	-	19.585	30.750
Pagamentos antecipados	3.445	3.445	28.906	19.070
Investimentos	1.401.322	1.477.715	88.753	70.946
Imobilizado	6.573	5.736	3.411.968	2.928.464
Bem de direito de uso	275	1.101	31.688	32.534
Intangível	19.593	12.206	339.765	228.129
Total do ativo não circulante	1.451.453	1.516.481	4.271.260	3.471.271
Total do ativo	1.563.347	1.589.900	5.813.448	4.717.665

BALANÇO PATRIMONIAL

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
Fornecedores	9.641	3.018	92.794	49.945
Empréstimos e financiamentos	-	-	113.829	172.275
Obrigações sociais e trabalhistas	20.184	12.655	45.854	26.198
Processos judiciais	-	-	6.072	5.884
Obrigações tributárias	5.054	5.032	22.139	17.398
Imposto de renda e contribuição social	-	15.964	40.147	21.971
Provisão para perda com investimentos	3.992	3.652	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	59.593	1.114	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	838	21.721
Dividendos a pagar	-	363	15.365	2.834
Arrendamento a pagar	415	90	10.181	107
Arrendamento concessão	-	-	20.338	-
Outras contas a pagar	9.356	3.382	15.464	4.859
Total do passivo circulante	108.235	45.270	383.021	323.192
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.881.706	2.818.234
Arrendamento a pagar	-	1.059	22.486	32.668
Adiantamento de clientes	-	-	3.623	-
Arrendamento concessão	-	-	67.500	-
Total do passivo não circulante	-	1.059	3.975.315	2.850.902
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.334.584	1.282.798	1.334.584	1.282.798
Reservas de capital	33.773	17.127	33.773	17.127
Dividendos adicionais propostos	-	35.827	-	35.827
Prejuízo do período	(142.640)	-	(142.640)	-
Reserva de lucro	84.499	48.672	84.499	48.672
Ajuste de avaliação patrimonial	144.896	159.147	144.896	159.147
Total do patrimônio líquido	1.455.112	1.543.571	1.455.112	1.543.571
Total do passivo e patrimônio líquido	1.563.347	1.589.900	5.813.448	4.717.665

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita operacional líquida	464.738	1.104.455	272.001	716.748
Custos dos serviços prestados	(329.208)	(884.840)	(182.917)	(467.091)
Lucro bruto	135.530	219.615	89.084	249.657
DESPESAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(59.475)	(129.768)	(27.827)	(76.803)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.819)	(2.294)	549	(2.800)
Outras Despesas/Receitas	5.291	24.853	13.501	35.096
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	79.527	112.406	75.307	205.150
Receitas financeiras	1.906	66.434	5.712	14.443
Despesas financeiras	(77.522)	(288.089)	(50.635)	(129.173)
Resultado financeiro	(75.616)	(221.655)	(44.923)	(114.730)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	3.911	(109.249)	30.384	90.420
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(9.260)	(39.329)	(10.379)	(19.088)
Diferido	(3.174)	5.938	2.155	8
(Prejuízo) / lucro líquido do período	(8.523)	(142.640)	22.160	71.340
Resultado por ação básico - R\$	(0,0113)	(0,1902)	0,0296	0,0953
Resultado por ação diluído - R\$	(0,0112)	(0,1885)	0,0294	0,0945

FLUXO DE CAIXA

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) / lucro líquido do período	(142.640)	71.340	(142.640)	71.340
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões para bônus e gratificações	16.681	6.459	18.548	7.042
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(10)	-	-	-
IR e CS corrente e diferido	-	-	33.391	19.080
(Constituição) Reversão da provisão de contingência	-	-	188	(226)
Juros incorridos nos empréstimos	-	157	161.118	117.967
Reversão de custos de captação de empréstimos	-	-	3.541	(3.754)
Atualização monetária e cambial s/ dívida	-	(170)	102.186	(170)
Juros apropriados - arrendamento mercantil	69	68	1.467	1.265
Plano de opções de ações	16.646	-	16.646	-
Rendimento de aplicação financeira	(180)	(2.291)	(64.162)	(33.532)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	10	-	11
Depreciação e amortização	4.414	7.200	152.602	123.188
Amortização do bem de direito de uso	826	826	6.507	4.981
Resultado de equivalência patrimonial	53.745	(124.297)	2.294	2.800
Receita realizada do hedge	-	-	159.499	27.778
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(71.433)	6.981
Estoques	-	-	(16.563)	(8.986)
Impostos a recuperar	(821)	(26)	(35.578)	(26.775)
Adiantamentos a fornecedores	435	359	(280)	(37.679)
Pagamentos antecipados	(49)	(554)	(11.219)	(18.520)
Depósitos judiciais	-	-	(1.504)	(4.887)
Garantias e Depósitos caução	(2.557)	(458)	(2.557)	(458)
Outros créditos	1.218	(781)	2.868	(23.974)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	6.623	(3.348)	34.141	(12.922)
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.152)	(7.196)	(490)	(12.207)
Obrigações tributárias	22	(138)	4.289	3.784
Adiantamentos de clientes	-	-	(26.284)	(23.448)
Outras contas a pagar	5.975	(67)	10.301	6.459
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(292)	(188.303)	(158.308)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(3.412)	(706)	(34.733)	(11.662)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(52.167)	(53.905)	113.840	15.168

FLUXO DE CAIXA

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.352)	(2.154)	(162.238)	(67.938)
Aquisição de ativo intangível	(10.981)	(1.103)	(10.727)	(1.730)
Adiantamentos a fornecedores.	-	-	25.574	-
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(149.915)	(224.139)	(1.508.395)	(1.246.148)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	90.833	342.394	1.612.593	1.405.727
Recebimento de dividendos	4.000	82.162	6.316	-
Mutuo concedido entre partes relacionadas	(1.274)	10.306	(4.145)	-
Aumento (redução) de capital em controladas	4.432	(1.040)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(64.257)	206.426	(41.022)	89.911
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas	51.786	-	51.786	-
Arrendamento pago	(802)	(867)	(7.041)	(6.124)
Amortização de principal - empréstimos	-	(15.833)	(22.850)	(55.961)
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(4.655)	-
Pagamento de dividendos	(363)	(135.798)	(4.359)	(135.798)
Recuperação de títulos - Bond	-	-	(100.101)	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	58.479	623	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	109.100	(151.875)	(87.220)	(197.883)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	10.511	10.269
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.324)	646	(3.891)	(82.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.179	8.823	45.166	135.667
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.855	9.469	41.275	53.132
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.324)	646	(3.891)	(82.535)